

A Educação Financeira no Ensino Médio de Vitória da Conquista

Jaqueline Silva Carlos¹

Atualmente, em um cenário de desigualdades socioeconômicas, o trato da Educação Financeira (EF) se revela essencial quando consideramos os diversos contextos em que os educandos estão envolvidos. Segundo o Ministério da Educação, a EF é um tema transversal, isto é, possui o objetivo de promover a compreensão da realidade social e dos direitos e deveres a que estão submetidos os educandos, conseqüentemente, cidadãos e consumidores, através de várias áreas do conhecimento. Especificamente, iremos nos atentar para o trabalho com o tema sob a ótica da Matemática. Sob esse ponto de vista, pretende-se analisar com este trabalho quais discussões surgem na sala de aula de matemática durante a aplicação de oficinas de EF em turmas de ensino médio de Vitória da Conquista. Seguindo essa tônica, esse trabalho dá luz a um recorte social denominado Jovens-Indivíduos-Consumidores, composto por indivíduos jovens que movimentam a economia por meio do consumo. Ademais, precisamos também compreender quais temas e conteúdos são necessários de serem trabalhados, considerando esse recorte. Nesse ínterim, a importância do trabalho se justifica nesse cenário se o considerarmos em uma perspectiva crítica, que leve em conta o contexto do educando e trate de temas da EF relevantes para a realidade deste, trabalhando conceitos que se relacionem com conteúdos matemáticos (ou não). A expressão *tomar decisões* se constitui como a ideia central deste trabalho. Esta, o direciona a proposta de um processo de ensino-aprendizagem emancipatório em que ser (des)construa uma percepção e preserve a criticidade do educando e o torne produtor de seu conhecimento, como proposto por Paulo Freire, e em frente a discussão dos temas originados da EF, na perspectiva da Educação Matemática Crítica, proposto por Ole Skovsmose. Imediatamente, faz-se necessário definir o que é ser *crítico* no contexto em que estamos trabalhando, em que se refere a compreensão de conseqüências de ações e tomadas de decisão. Nesse sentido, o presente trabalho visa trazer como se constroem as percepções dos educandos acerca da EF em uma perspectiva crítica, e como este o aplica na produção de seu conhecimento, seja em um espectro individual e/ou coletivo.

¹Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), jaqueline_carlos19@outlook.com